



Boletim de Serviços

Junho de 2016

www.economiadeservicos.com | Economia de Serviços

Destaques

- A variação negativa da receita nominal do setor de serviços indica dificuldade do setor em compensar a perda de dinamismo por meio do ajuste de preços
- A inflação acumulada em 12 meses passou de 9,4% em março para 8,5% em abril
- Entre janeiro e abril, o setor de serviços registrou a redução de mais de 300 mil postos de trabalho
- A balança de serviços segue registrando um déficit inferior ao dos anos anteriores, liderado pela contração das importações para consumo pessoal
- O IDE em serviços contabilizou contração de 10,5% na comparação anual

I. Produção, Emprego e Inflação

Em março, a variação negativa anual da receita do setor de serviços foi de 0,5%, enquanto o volume de atividades registrou contração de quase 6%. As baixas taxas de crescimento do índice de receita indicam que o setor de serviços já não é capaz de compensar a contração do volume de atividades por meio do ajuste de preços do setor.

Os dados também mostram que a maior contração do volume de atividades ocorreu em Professional Business Services (“serviços profissionais empresariais”, na classificação da OCDE) e em serviços modernos (pela classificação

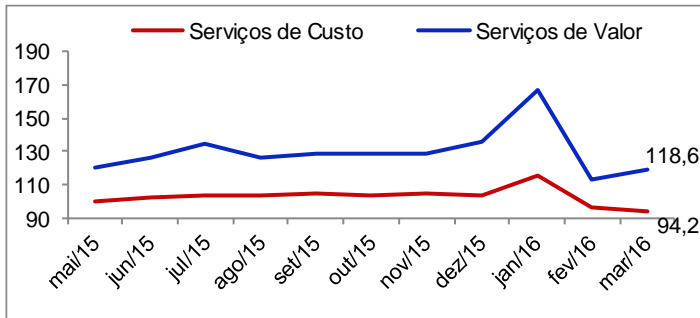
por padrão tecnológico), com variações negativas de 4,4% e 4,3%, respectivamente.

A inflação anual de serviços segue em trajetória de desaceleração – a variação acumulada em 12 meses passou de 9,4% em março para 8,5% em abril. O valor é ainda significativamente inferior à inflação captada pelo IPCA-geral (9,28% no mês).

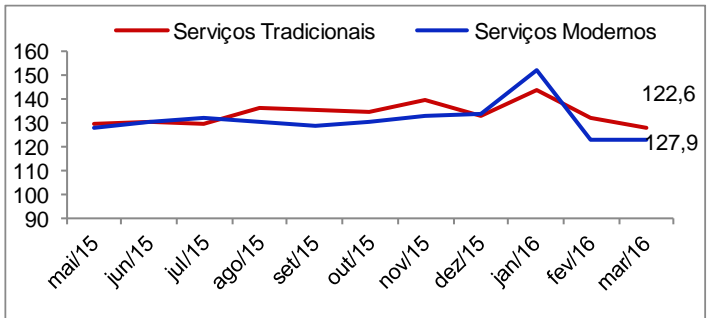
Entre janeiro e abril, o setor de serviços acumula a redução de aproximadamente 300 mil postos de trabalho, o que representa 2,5 vezes o número de vagas encerradas no mesmo período do ano anterior. A contração foi mais intensa em serviços de custos e tradicionais.

Índice de Receita Nominal (2011=100)

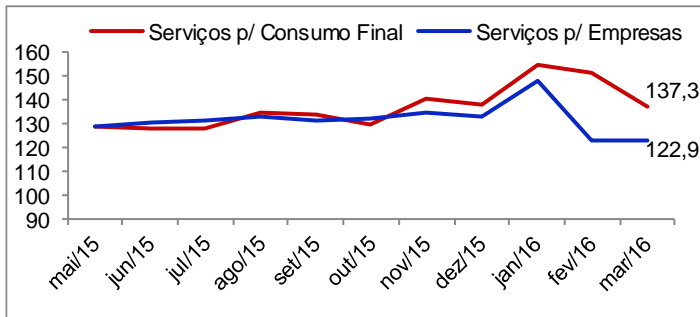
Classificação por Função



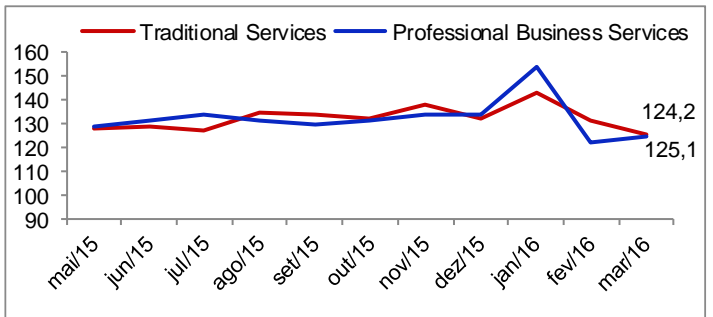
Classificação por Padrão Tecnológico



Classificação por Destino

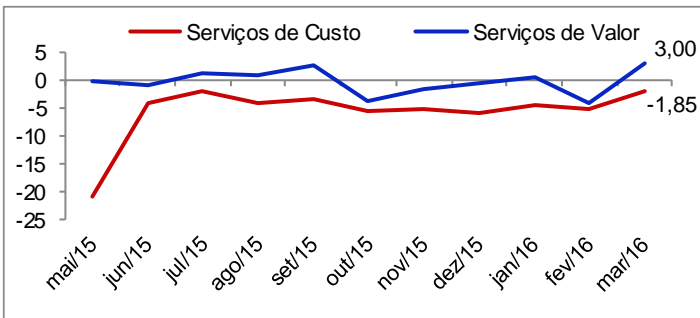


Classificação da OCDE

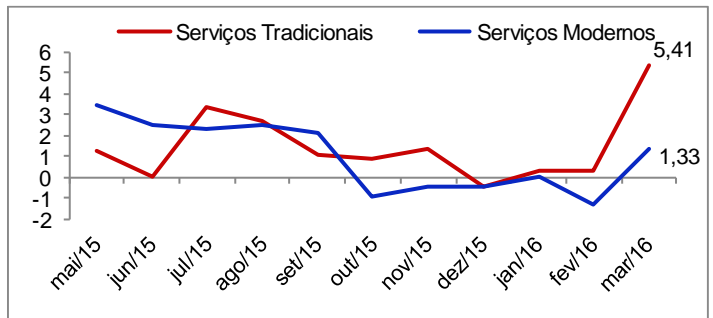


Varição da Receita Nominal Acumulada em 12 Meses (em %)

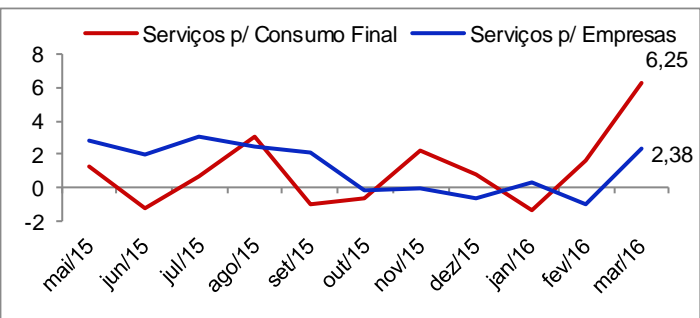
Classificação por Função



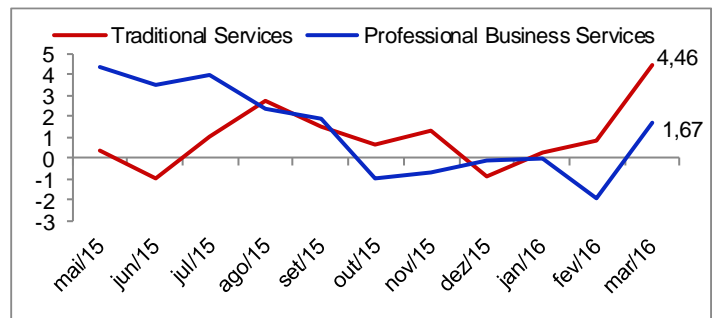
Classificação por Padrão Tecnológico



Classificação por Destino

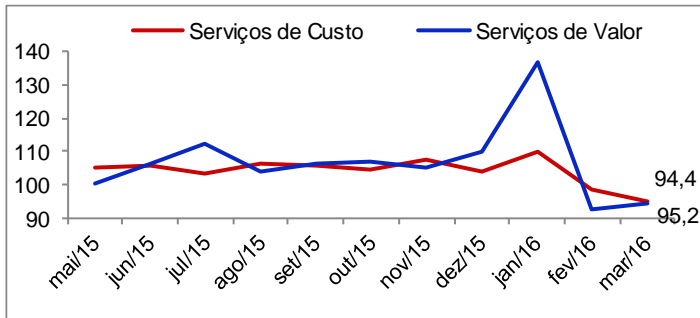


Classificação da OCDE

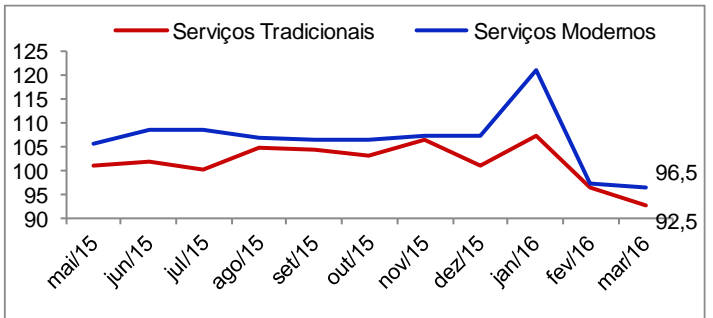


Índice de Volume (2011=100)

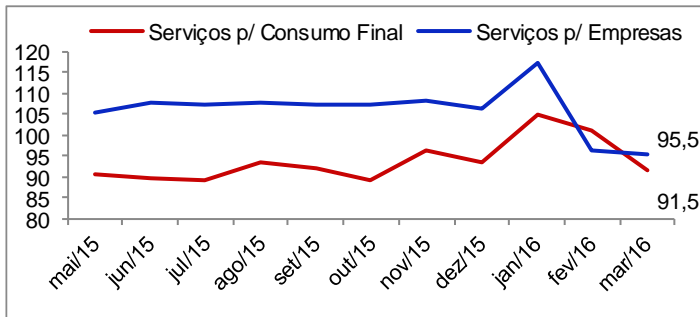
Classificação por Função



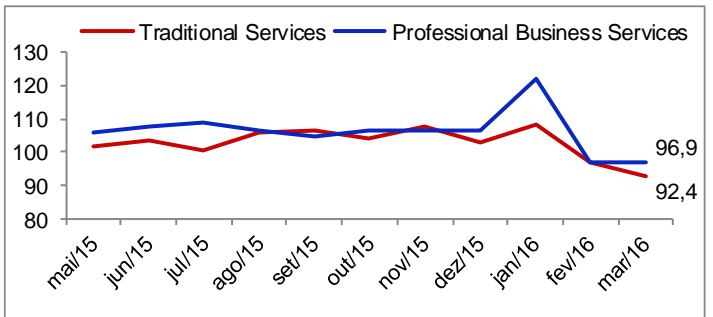
Classificação por Padrão Tecnológico



Classificação por Destino

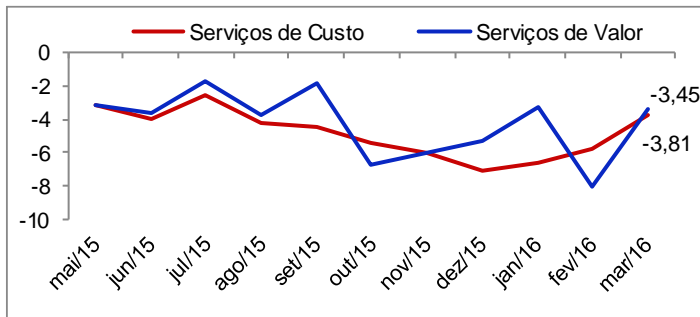


Classificação da OCDE

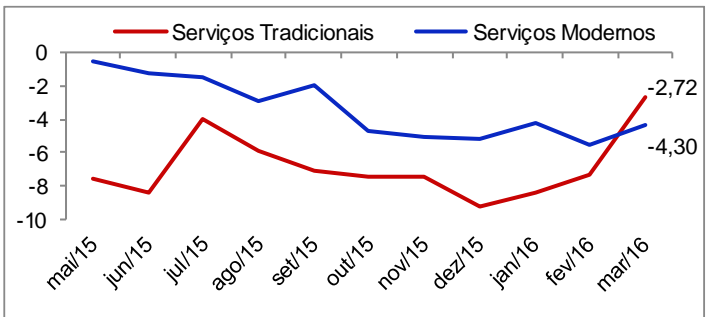


Variação do Volume Acumulada em 12 Meses (em %)

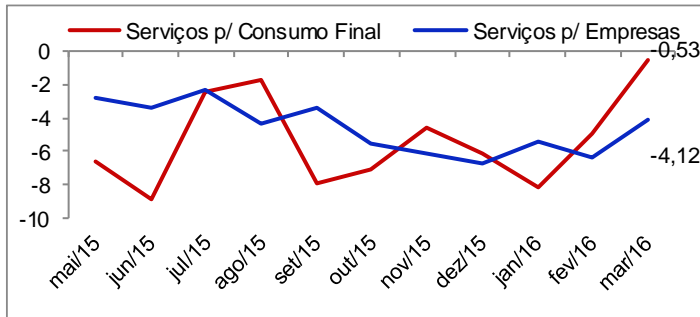
Classificação por Função



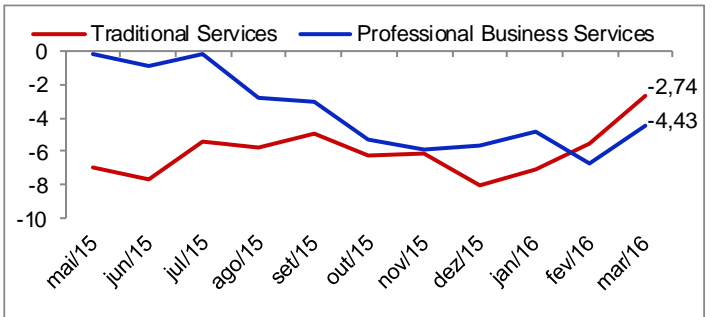
Classificação por Padrão Tecnológico



Classificação por Destino

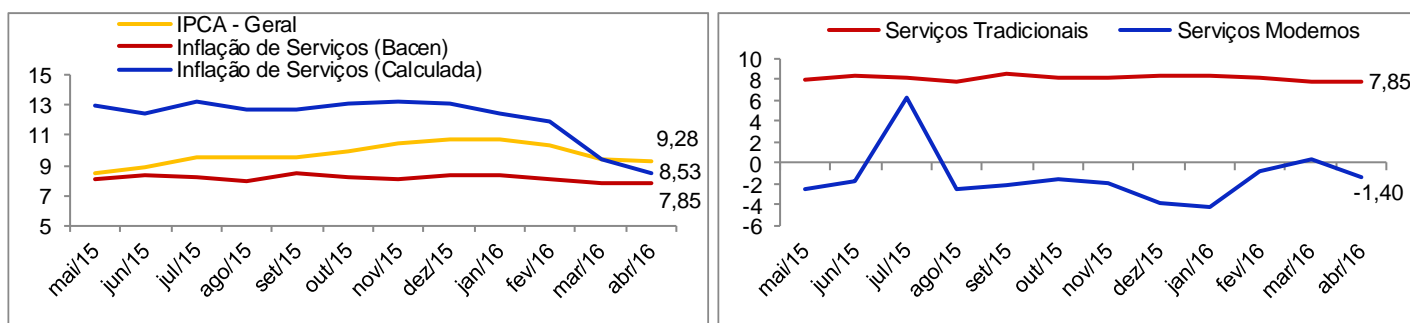


Classificação da OCDE



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços/IBGE. Elaboração própria.

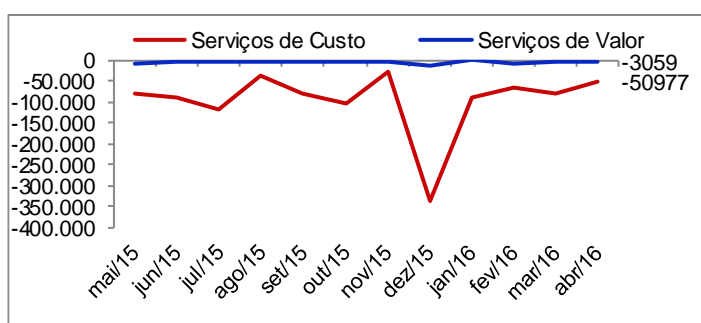
Inflação de Serviços Acumulada em 12 Meses (em %)



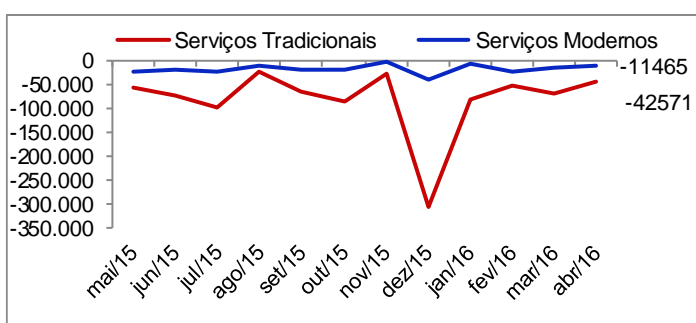
Fonte: IBGE e Banco Central. Elaboração própria.

Evolução do Saldo do Emprego em Serviços (variação do nº de empregados)

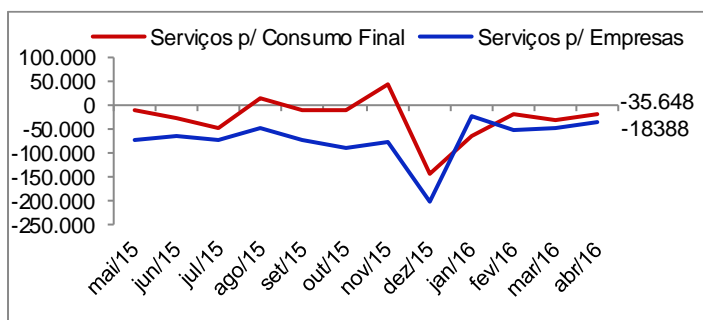
Classificação por Função



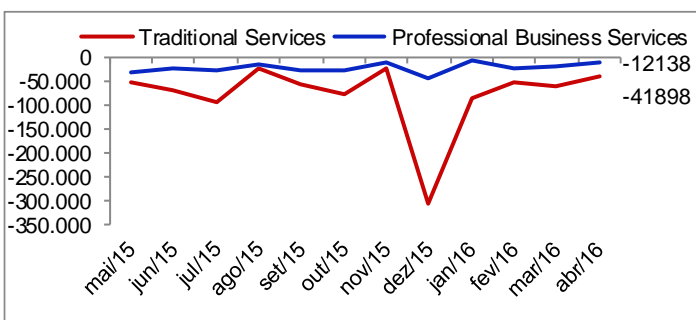
Classificação por Padrão Tecnológico



Classificação por Destino



Classificação da OCDE



Fonte: Caged/MTE. Elaboração própria.

II. Balança Comercial e Investimento Direto Estrangeiro

As exportações de serviços tiveram um aumento de 4% na comparação anual, enquanto as importações registraram uma contração de 14%. Com isso, a balança de serviços segue registrando um déficit inferior ao nível dos anos anteriores.

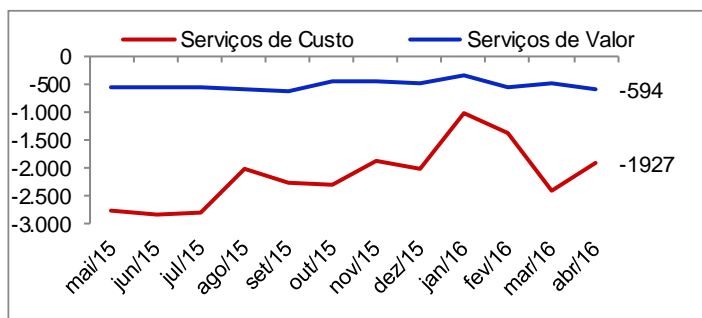
Por tipo de serviços, o grupo de atividades para consumo final teve a maior redução nas importações (variação negativa de 36%, na comparação anual), refletindo a redução do consumo das famílias, em resposta ao câmbio desfavorável para importação de bens e realização de viagens internacionais. Por outro lado, embora

as empresas continuem importando menos do que no ano passado, a redução das importações na comparação anual já é inferior ao registrado nos meses anteriores – enquanto nos meses anteriores a importação de serviços empresariais registrava contração de quase 20% na comparação anual, em abril essa contração foi de apenas 5%.

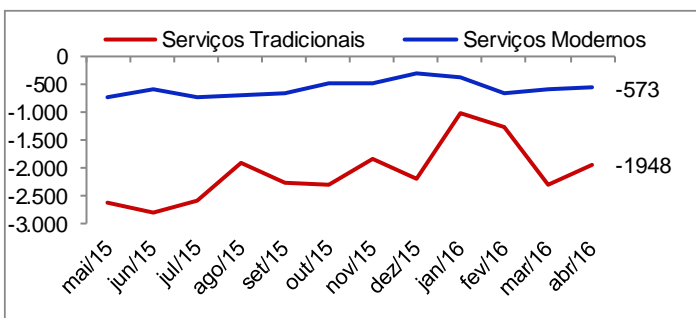
O IDE em serviços contabilizou contração de 10,5% na comparação anual. O fraco desempenho é liderado pela redução dos investimentos em serviços de valor e destinados para empresas.

Saldo da Balança Comercial de Serviços (em US\$ bilhões)

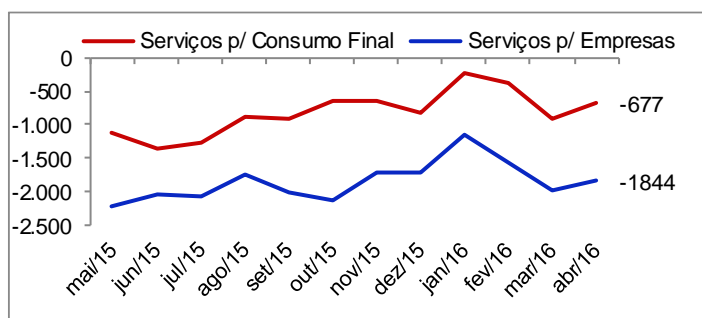
Classificação por Função



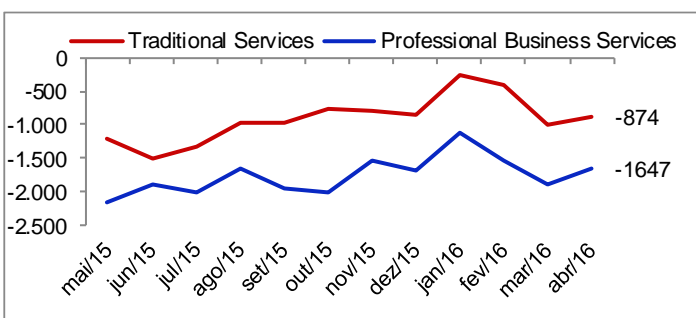
Classificação por Padrão Tecnológico



Classificação por Destino



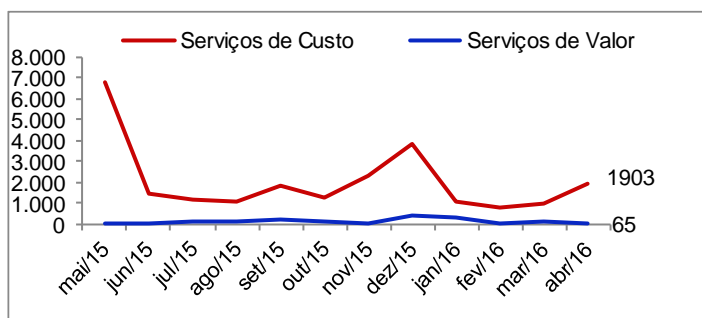
Classificação da OCDE



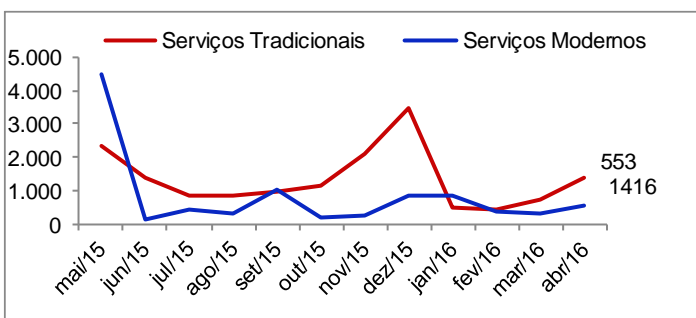
Fonte: Sistema Gerenciador de Séries Temporais/Banco Central. Elaboração própria.

Investimento Direto Estrangeiro em Serviços (Ingressos no País - em US\$ milhões)

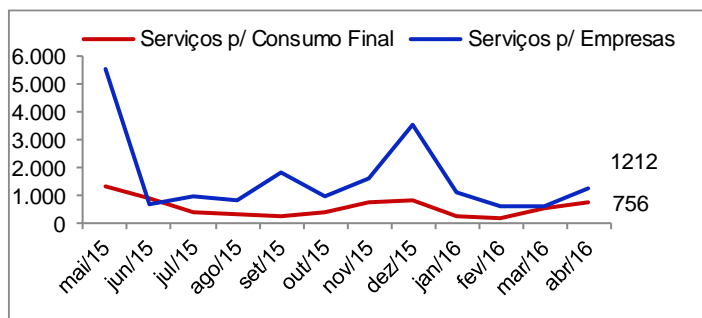
Classificação por Função



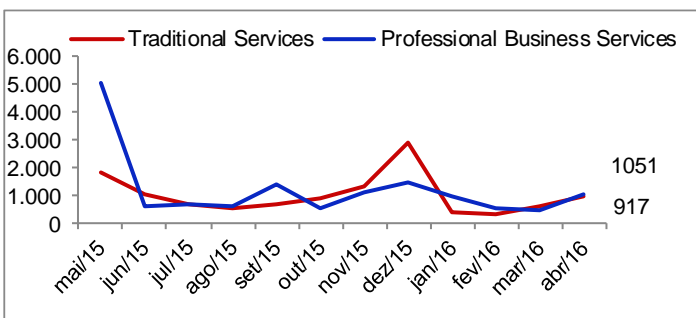
Classificação por Padrão Tecnológico



Classificação por Destino



Classificação da OCDE



Fonte: Notas Econômico-Financeira/Banco Central. Elaboração própria.

BOLETIM DE SERVIÇOS - Indicadores Mensais - Publicação do Blog Economia de Serviços. Elaboração: Anely Machado, Jorge Arbache e Rafael Moreira. Séries históricas, metodologia de classificações dos serviços e outras edições do Boletim: <http://economiadeservicos.com/boletim>. Contato: contato@economiadeservicos.com. Você também pode encontrar o Boletim de Serviços no Broadcast - Agência Estado.